

Prejuízo causado por pichações chega a R\$ 30 mil

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

Diferente da prática de grafite que costuma ser realizada com o objetivo de valorizar o patrimônio público ou privado com uma manifestação artística, a pichação é configurada como crime e continua sujando a cidade, tendo como principais alvos monumentos e espaços públicos. De acordo com a Prefeitura de Salvador, o gasto mensal para recuperar equipamentos públicos pichados é avaliado em R\$ 30 mil.

Responsável pela recuperação de tais espaços, a Companhia de Desenvolvimento Urbano de Salvador (Desal) chega a ter rondas com equipes nas ruas portando "kits antipichação" para manter a cidade limpa. "As praças são os principais alvos das ações, junto com os monumentos públicos", esclarece o secretário da pasta, Marcílio Bastos.

Mas basta dar um giro pela capital baiana para encontrar pichações por diversos muros e paredes. Mercados, lojas de conveniência, muros de clínicas, lanchonetes, farmácias e até funerárias são rabiscadas com frases e símbolos quase impossíveis de decifrar.

Para a universitária Luana Pinheiro, 24, além de deixar a cidade com poluição visual, a prática parece ser uma "disputa entre gangues". "Não têm critério para



Foto: Secomsalvador

VANDALISMO

Nem praças, escolas ou parques infantis escapam das ações de pichadores, que oneram os cofres municipais

deixarem seus 'pixos'. Uma vez ouvi - e acredito cada vez mais - que esses rabiscos que fazem de coisa de grupos, de gangues, para mostrar quem tem mais poder, principalmente nesses lugares altos em que a gente fica se perguntando como o cara subiu lá", especula.

Nem mesmo o Anjo Bom da Bahia, a Bem-Aventura da Dulce dos Pobres ficou isenta de atos de vandalismo de pichadores. No final de março deste ano, o monumento em homenagem a Irmã Dulce, que fica na praça que também leva o nome da beata, no Largo de Roma, foi pichado. Produzido pelo artista Bel Borba, o equipamento foi inaugurado em 2014.

Casos mais graves ocorreram em São Paulo, quando em 2016 um dentista foi espancado até a morte por grupos de pichadores, após reclamar do vandalismo no

muro de sua casa. Na última quinta (29), dois dos seis pichadores acusados de participar do assassinato foram condenados pela morte do de Welinton da Silva e tentativa de assassinato de seu pai, Manoel da Silva.

Após quase dez horas de julgamento no Fórum Criminal da Barra Funda, na Zona Oeste da capital paulista, Marivone Pereira da Silva foi condenado a 32 anos de prisão por homicí-

dio qualificado. Já Anailson Costa da Silva, que está foragido, foi condenado a 33 anos e três meses pelos crimes de homicídio, tentativa de homicídio, associação criminosa e pichação.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Medidas mais efetivas estão sendo adotadas pela gestão municipal para reduzir o valor gasto mensalmente com a reparação dos equipamentos destruídos por prá-

ticas de vandalismo em Salvador.

"Por conta de novas tecnologias, a Desal tem conseguido fazer menos retrabalhos. As tintas usadas hoje, junto com o verniz, têm diminuído o trabalho e o custo. Essas novas fórmulas não deixam a tinta usada pelos picadores entrarem nos poros dos equipamentos, fazendo com que a limpeza seja muitas vezes feita só com água e produtos mais baratos".

Ainda de acordo com o órgão, ações de conscientização estão sendo realizadas em comunidades da capital baiana, "com o intuito de manter a preservação dos espaços públicos". "Solicitamos aos moradores da comunidade que fiscalizem os espaços para evitar a ação dos vândalos", pede a Desal.

Também um dos principais alvos de "pixos" e degradações, as praças de São Cristóvão, São Caetano e Imbuí são recuperadas quase que diariamente, conforme explica o chefe da pasta.

"A pichação é proveniente de grupos minoritários. Os cidadãos já absorveram que o espaço pertence a eles. De qualquer forma, nossas equipes estão de prontidão, inclusive temos carros próprios com kits antipichação para essas ações, mantendo assim a cidade bonita e atrativa para os moradores", afirma Marcílio Bastos.

8 ANOS

Ato cobra justiça na morte de sindicalista

JORDÂNIA FREITAS
REPÓRTER

Oito anos depois do assassinato do casal Paulo Colombiano e Catarina Galindo, em Salvador, os culpados ainda seguem impunes. Mesmo debaixo de chuva, cerca de 40 pessoas, entre familiares e amigos das vítimas realizaram um protesto em frente ao Fórum Ruy Barbosa, no Campo da Pólvora, ontem pela manhã para cobrar a punição dos culpados e mais celeridade no julgamento do caso.

"Justiça! Justiça!", gritavam os manifestantes, segurando faixas e cartazes. Geraldo Galindo, irmão de Catarina, explicou que em dezembro do ano passado o processo judicial, que havia chegado à se-

gunda instância, sofreu um revés, quando desembargadores da Segunda Turma da 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) devolveram a sentença proferida em primeiro grau, que levava os acusados a júri popular.

"Ao invés de avançar, o processo está voltando para a 1ª instância. Nós achamos isso um absurdo. O judiciário baiano precisa entender que a sociedade está cobrando justiça nesse caso e ela não pode mais postergar por tanto tempo a punição dos assassinos", disse.

Para tomar a decisão, a justiça alegou que o juiz responsável pelo caso usou de 'excessos de linguagem' ao proferir a sentença. Com a isso, o processo volta à primeira instância para a 'adequação da linguagem', mas

só depois que forem apreciados todos os recursos que a defesa apresentou.

Na avaliação de Galindo, a decisão judicial só favorece os acusados. "Nós vamos continuar denunciando publicamente quem são os responsáveis por aquele crime bárbaro, mas também a lentidão da justiça baiana. A família sofre todos os dias, não somente no dia 29, mas nós ainda temos força e vamos continuar lutando", concluiu.

CASO

A autoria dos crimes, já reconhecida em primeira instância, é atribuída ao empresário e oficial aposentado da PM Claudomiro César Ferreira Santana, apontado como mandante, e aos seus funcionários Adailton de Jesus, Edilson Araújo e Wag-

ner Lopes, que seriam os executores.

A acusação contesta a exclusão de responsabilidade de outro acusado, o irmão de Claudomiro, o médico Cássio Antônio. Os dois irmãos eram proprietários da MasterMed, empresa do ramo de plano de saúde que tinha um contrato com o Sindicato dos Rodoviários, onde Paulo Colombiano era tesoureiro.

Para os familiares e a polícia, as mortes foram planejadas por Claudomiro e Cássio depois de saberem que Colombiano havia descoberto uma fraude milionária no contrato de prestação de serviços ao sindicato. Catarina e Colombiano foram mortos a tiros enquanto voltavam de carro para casa, no bairro de Brotas, área central da capital baiana.

INSEGURANÇA

Turistas são assaltados no Plano Inclinado do Pilar

Após interrupção dos serviços do Plano Inclinado Pilar por conta de um assalto na manhã desta sexta-feira (29), a Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob) informou que o equipamento deve voltar a funcionar neste sábado (30), das 7h às 13h.

Durante o assalto, funcionários e turistas tiveram seus pertences subtraídos e foram agredidos verbal e fi-

sicamente. A Semob já fez boletim de ocorrência. A Guarda Civil Municipal (GCM) deverá disponibilizar quatro agentes, dois na parte superior e dois na parte de baixo.

O equipamento está no percurso do desfile da Independência da Bahia, que ocorrerá na segunda-feira (2) e vai funcionar de modo especial, das 7h às 13h, sem cobrança de tarifa.

Justiça suspende pela 3ª vez pena que OAB impôs a advogados

A juíza Rosimayre Gonçalves de Carvalho, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região em Brasília, concedeu liminar que suspendeu a pena imposta pela OAB-BA contra os advogados João de Jesus Martins, Gabriel Meneses Rezende e Luciano Bandeira Pontes. Essa é a terceira decisão judicial favorável aos advogados, que foram suspensos por 90 dias de suas funções pela OAB-BA em ação que foi considerada como "conduta claramente ofensiva ao direito de defesa". O Tribunal de Ética e Disciplina da OAB-BA decretou a suspensão em março devido a fato ocorrido na inauguração da Sala da Advocacia, no Fórum Criminal de Sussuarana, em fevereiro.

A magistrada, além de ressaltar "a imposição de medida sem o prévio e exauriente direito de defesa dos recorrentes", destacou que a medida adotada pela OAB-BA revelou-se como "coação ilegal", uma vez que também tolheu a possibilidade de os advogados manterem o sustento de suas famílias com o trabalho que exerciam.

"Nas duas primeiras decisões, a justiça suspendeu a suspensão porque não havia ocorrido a publicação integral do acórdão, que é um resumo do julgamento. A precipitação foi tão grande que aplicaram a sanção mesmo sem publicar o julgamento", disse o advogado Gamil Föppel, que assumiu a defesa dos três advogados.

PESQUISA

Pacientes do Hospital Regional da Chapada aprovam atendimento

O Hospital Regional da Chapada, (HRC), Unidade do Estado, com gestão da Associação de Proteção à Maternidade e Infância, (APMI), localizado em Seabra, obteve um percentual de 94,25% de satisfação dos usuários, segundo pesquisa realizada no mês de abril pelo Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC).

Com uma das funções do SAC é aproximar os pacientes e equipe do hospital, monitorando a qualidade dos serviços oferecidos, em abril, o SAC realizou a aplicação e compilação da Pesquisa de Satisfação do Cliente com o propósito de

mensurar a satisfação dos usuários, objetivando assim, a identificação e o mapeamento dos fatores positivos e possíveis impactos negativos na prestação dos serviços na unidade.

A responsável do SAC, Jaqueline Barbosa, esclarece que para monitorar o índice de satisfação dos usuários, realiza pesquisas com pacientes, familiares e acompanhantes durante o período de internamento e também nas consultas realizadas no ambulatório.

Elainforma que, a população assistida no HRC, registra sua opinião, avaliação e satisfação, através dos formulários disponibili-



EXCELÊNCIA

94,25% dos pacientes se mostraram satisfeitos

zados todos os setores do hospital e que a maioria dos elogios são relacionados à assistência, ou seja, ao tratamento dos pacientes, recebido pelos profissionais: técnicos, enfermeiros, assistentes sociais, e também pelos colaboradores que trabalham nas recepções da unidade.

"Realizamos nossa pesquisa diariamente, tanto nas enfermarias, quanto no ambulatório, com a finalidade de avaliarmos o grau de satisfação dos usuários; dessa forma conseguimos manter a qualidade

do que for bem avaliado e os casos não tão positivos, monitoramos e desenvolvemos ações específicas para corrigir e melhorar", afirmou.

A Pesquisa de Satisfação do Cliente Externo é ainda uma ferramenta importante para que a direção, juntamente com os coordenadores possam avaliar como está a qualidade da assistência prestada aos pacientes e promovam ações concretas para as melhorias no processo, garantindo assim, uma maior satisfação dos usuários do SUS.

OBITUÁRIO

Campo Santo

- 1- Carlos Jorge Monteiro Moura, 50, natural Parapanim, morreu na via pública
- 2- Josivaldo Vieira dos Santos, 70, natural de Senhor do Bonfim, morreu no Hospital Prohope
- 3- Maria Madalena Sena, 81, natural de Salvador, morreu na residência
- 4- Pedro Machado de Almeida, 46, natural de Salvador, morreu no Hospital Tereza de Lisieux
- 5- Severina Silva Assis, 92, natural de Salvador, morreu na residência
- 6- Zulmira Souza de Carvalho, 95, natural de Candeias, morreu na residência

Bosque da Paz

- 1- Jose Inacio Alves, 84, natural de Jacobina, morreu no Hospital Aristides Maltz
- 2- Maria das Graças de

- Oliveira Case, 66, natural de Salvador, morreu no Hospital das Clínicas
- 3- Eliete Santana da Trintade Sales, 54, natural de Salvador, morreu no Hospital Aristides Maltz
 - 4- Bernaldo de Assis, 79, natural de Salvador, morreu no Hospital da Bahia

Jardim da Saudade

- 1- Wellington Oliveira e Silva, 79, natural de Crato- CE, morreu no Hospital Agenor Paiva
- 2- Gerardo Alejandro Pochat, 72, morreu no Hospital Português
- 3- Maria Beatriz Costa Lino Pondé, 73, natural de Salvador, morreu no Hospital Aeroporto
- 4- Antonio Brito Cerqueira, 71, natural de Iará, morreu no HGE
- 5- Olga belov Moreira, 76, natural da Ucrânia, morreu no Hospital da Bahia

PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA FEDERAL SEÇÃO JUDICIÁRIA DA BAHIA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 028/2018

PROCESSO ADMINISTRATIVO N. 0006384-28.2018.4.01.8004. - OBJETO: Registro de Preços para aquisição de água mineral, conforme as especificações e quantitativos constantes do edital e seus anexos. ABERTURA: 13/07/2018, às 14:00h (Horário de Brasília). EDITAL: Disponível no site www.comprasgovernamentais.gov.br.

Salvador, 28 de junho de 2018
Soloney Lopes Valois
Pregoeiro Oficial

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO. A PREFEITURA MUNICIPAL DE MUTUIPE - BA, por intermédio de sua Presidente de Licitação e membros informa que o objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA RECUPERAÇÃO DAS ESTRADAS VICINAIS DA CACHOEIRA ALTA E BOM JESUS NO MUNICÍPIO DE MUTUIPE - BA, conforme as especificações constantes no processo licitatório, Tomada de Preço nº 002-2018, foi homologado sendo o objeto do certame adjudicado à empresa J N V PROJETO CONSTRUÇÃO E IMOBILIÁRIA LTDA CNPJ: 10.645.309/0001-92, foi julgada vencedora do certame com o valor global de R\$ 428.440,24 (Quatrocentos e Vinte e Oito Mil Quatrocentos e Quarenta Reais e Vinte e Quatro Centavos). Mutuípe-BA, 29 de Junho de 2018. Rodrigo Maicon de Santana Andrade. Prefeito